

Qualificação profissional dos alunos domina avaliação do Ensino Superior



José Sócrates, Primeiro Ministro, Manuel Heitor, Secretário de Estado do Ensino Superior e Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no CCB: uma aposta forte

A CAPACIDADE de preparação dos alunos das universidades e politécnicos para o mercado de trabalho será o critério determinante da avaliação a que irá ser submetido, a nível internacional, o Ensino Superior português. A revelação foi feita pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, durante um encontro com reitores, presidentes e docentes no Centro Cultural de Belém. A regra faz parte do plano que vai ser seguido e que está já devidamente fixado a nível oficial.

A decisão de proceder a uma avaliação rigorosa e independente do sistema de Ensino Superior em Portugal, por entidades estrangeiras de reconhecido mérito, está prevista desde 1994. No entanto, e apesar disso, nunca até hoje foi realizada. Essa circunstância levou o ministro a enfatizar o facto de estar chegada a hora de assu-

mirmos «a coragem de nos afirmarmos internacionalmente.»

O processo irá envolver a participação de instituições tão prestigiadas quanto a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Rede Europeia de Certificação de Qualidade do Ensino Superior, a Associação Europeia das Universidades e a Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior.

À OCDE caberá a avaliação global do desempenho do sistema. Aí se incluem os mecanismos de acesso e saída, o financiamento e o grau de eficiência de utilização dos recursos e o papel da investigação científica. Uma atenção especial será dada às práticas de emprego científico, no que se refere nomeadamente aos jovens investigadores e docentes, que serão compara-

das com as dos outros países. Este processo deverá estar concluído já em 2006.

No desenvolvimento do processo foi solicitado ao Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior um relatório, que deverá ser entregue até ao final deste ano, sobre a situação, na última década, do ensino superior português, segundo explicou o Secretário de Estado, Manuel Heitor.

O Conselho de Avaliação irá colaborar com a Rede Europeia de Certificação, na avaliação do sistema de garantia da qualidade e das práticas da acreditação do ensino superior português.

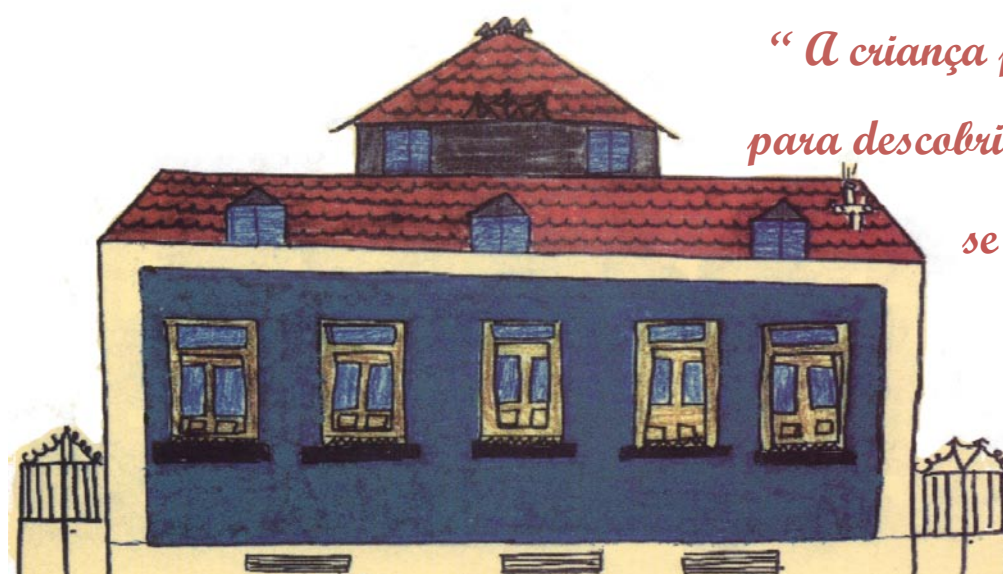
Para além da OCDE e da Rede Europeia de Certificação, a Associação Europeia das Universidades vai também participar neste programa, numa acção paralela de cariz voluntário. Nela se prevê a possibilidade de as instituições (universitárias ou politécnicas, públicas ou privadas), e respectivas unidades orgânicas poderem requerer, à margem do processo oficial, uma avaliação internacional. Isso implicará um contacto de peritos da Associação Europeia das Universidades com os professores, alunos, pessoal não docente e sindicatos.

O ministério vai abrir, através da Direcção-Geral do Ensino Superior, um concurso anual para co-financiar os custos da avaliação institucional dos estabelecimentos do ensino superior que necessitem desse apoio.

O primeiro-ministro, José Sócrates, que participou no encontro, sublinhou a importância deste plano. Dirigindo-se aos representantes das universidades públicas e privadas e dos politécnicos, presentes no CCB, lembrou que **«a atitude da avaliação encerra em si o sentimento de um país que quer melhorar»**. O chefe do Governo declarou-se confiante e optimista quanto ao papel determinante dos docentes e das instituições na formação de quadros, **«num país em que apenas 20% da população activa tem habilitação superior ao Ensino Secundário»**.



Saudades de João dos Santos na Casa (Encantada) da Praia



“ A criança precisa de ter Espaço para descobrir e se descobrir, para se ver ao espelho, (...)”

JOÃO DOS SANTOS, 1983

A MAGIA das histórias contadas às crianças, e a importância decisiva do seu relacionamento com os contadores de histórias, foram recordadas pelo Professor Marçal Grilo, durante a homenagem ao pedagogo João dos Santos, promovida pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Os trinta anos da criação da Casa da Praia – assim designada por estar localizada na Travessa da Praia em Lisboa – foram o pretexto para a homenagem, realizada a 18 de Novembro na ESELx.

Instituição Privada de Solidariedade Social, a Casa da Praia foi fundada em 1975 pelo pedagogo João dos Santos. A sua actividade está virada para o acompanhamento psicopedagógico de crianças com dificuldades de aprendizagem escolar e problemas de comportamento.

Falando da importância do livro **«O Segredo do Homem é a Própria Infância»**, cujo lançamento assinala a efeméride, o antigo ministro da Educação referiu os testemunhos sentidos das pessoas que estiveram (ou estão ainda) ligadas à Casa da Praia. E partilhou a inquietação dos que se interrogam sobre a necessidade de misturarem, no relacionamento com as crianças,

as humanidades próprias da escola e do hospital.

Para explicitar o seu pensamento, Marçal Grilo citou passagens do livro em que as crianças referem a instituição não como



Marçal Grilo e Pedro Perrot Morato, presidente do conselho directivo da Casa da Praia

uma escola, mas como uma **«casa de pessoas»**. E fez questão de dizer que, embora continue a acreditar nas escolas como instituições, «falta nelas um grande profissionalismo e eficiência». Razão mais que suficiente para desejar o alargamento do seu âmbito, a bem do futuro do país.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carmona Rodrigues, presente na sessão de abertura, agradeceu a todos os que ao longo de trinta anos **«têm trabalhado para o engrandecimento e edificação de uma instituição que se assume, acima de tudo, como um projecto de vida»**. E aproveitou a oportunidade para realçar **«a necessidade de valorizar todos os cidadãos, porque o auxílio à integração de crianças com problemas sócio-educativos é um imperativo da democracia e da coesão social»**.

Convidado a participar na sessão, o neurologista Boris Cyrulnik, conhecido também pela sua actuação como psiquiatra e etnólogo, abordou o tema **«Rupturas na vinculação e resiliência»**. Autor de numerosos livros, Cyrulnik tem desenvolvido importantes trabalhos sobre as interacções afectivas, os comportamentos humanos e animais e a resistência à dor dos órfãos e das crianças maltratadas.

Teresa Vasconcelos, docente da Escola Superior de Educação, lembrou o seu relacionamento directo com João dos Santos, considerando-o **«o grande pedagogo de todos os tempos»**.



Empresas ensinam marketing na ESCS



CULTURA, IDENTIDADE E IMAGEM nas Organizações foi o tema escolhido para reflexão no VIII Encontro do Departamento de Comunicação Organizacional da Escola Superior de Comunicação Social, realizado a 23 de Novembro. Os alunos tiveram oportunidade de ouvir os responsáveis de marketing de empresas como a TAP, Unicer, Autoeuropa e FNAC, que deram a conhecer trabalhos que desenvolvem para a promoção das marcas e a construção de imagens positivas.

As atenções centram-se nas diferenças entre a identidade, aqui entendida como «aquilo que a instituição comunica», e a imagem, consubstanciada na forma como os públicos vêem a instituição. Conclui-se que a identidade resulta de um *mix* de

simbologia (formas e cores), associada à cultura própria da organização e à comunicação que ela dá a conhecer.

Ana Paula Canada, responsável pelo marketing da TAP, explicou o processo de mudança de imagem da empresa, decidida recentemente, acentuando que a escolha da nova imagem pretendeu comunicar, de de uma forma gráfica, «modernidade, leveza e portugalidade».

Em nome da Autoeuropa (fabricante de carros da marca volkswagen), falou Gil Oliveira, responsável por um departamento inovador criado recentemente na empresa, que aponta para a necessidade de se adoptarem novas formas de organização do trabalho. Para aquele engenheiro, a inovação implica mudança, sendo

o trabalho em equipa a chave para o sucesso.

A cultura organizacional da FNAC foi apresentada por Rui Pereira, director de marketing da empresa em Portugal. O «supermercado livreiro» francês instalou-se no nosso país há sete anos, introduzindo no mercado conceitos de livre acesso à



Rui Pereira da Fnac e Tânia Machado, ex-aluna da ESCS, dois contributos para o debate

cultura e à diversidade cultural.

Durante a sessão foram ainda apresentados dois estudos, elaborados por ex-alunos da ESCS, licenciados em Comunicação Empresarial, sobre a «Cultura da Abraço» e «O Papel dos Valores».

O VIII Encontro terminou com a entrega de prémios do concurso «Quem é qu'ESCS».

A Mulher + O Homem pintados na Amadora



O artista e a obra

UMA EXPOSIÇÃO de pintura de Miguel Baptista da Silva, denominada "A Mulher + O Homem e vice-versa" (para ninguém

ficar ofendido), está patente ao público até 6 de Janeiro, no foyer da Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema

Miguel Baptista da Silva nasceu em Lisboa em 1962. A partir de 1984 frequentou aulas de desenho na Sociedade Nacional de Belas Artes, com modelo do pintor Sá Nogueira e do escultor Quintino Sebastião e, ainda, o atelier livre do pintor João Vieira. Em 1990, concluiu o curso de Arquitectura de Interiores e Mobiliário na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva. Frequentou, ainda, o curso superior de Artes Decorativas da FRESS, que concluiu em 1992.

Do seu percurso profissional destacam-se participações nas actividades da

Comissão Nacional dos Descobrimentos e trabalhos para as marcas de cosmética Estée Lauder, Clinique e Aramis.

Assinou ainda a cenografia dos espectáculos musicais dos «Delfins» e «Santos e Pecadores», nos Coliseus de Lisboa e do Porto, e de Lúcia Moniz no Teatro Eunice Muñoz e na Aula Magna da Reitoria.

Foi assistente no atelier de Maria José Salavisa, onde desenhou vários objectos e pintou murais, tanto em espaços públicos como privados. Participou ainda, entre 1984 e 2005, em várias exposições individuais e colectivas.

O conjunto de trabalhos expostos, na Biblioteca da ESTC foi escolhido pelo autor por serem obras bastante teatrais, como o próprio título da exposição sugere.



Educação para a cidadania na ESELx

O 3º ENCONTRO de Investigação e Formação da Escola Superior de Educação de Lisboa, subordinado ao tema «Educação para a Cidadania e Culturas de Formação», decorreu naquele estabelecimento de ensino do IPL de 24 a 36 de Novembro. Organizado pelo Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais, o encontro, que contou com a presença de 200 participantes (investigadores, professores, educadores, formadores e estudantes), foi um êxito.

O objectivo era reflectir sobre as novas formas de conhecimento, métodos e modalidades de trabalho nas novas culturas emergentes de educação e formação. E chamar a atenção para o facto de aí ser necessário dar, cada vez mais, ênfase às questões da cidadania.

Do ponto de vista científico, as conferências, mesas-redondas e comunicações livres foram de bom nível. Contando com a participação de especialistas de diferentes instituições do país e do estrangeiro.

Ali estiveram, entre outros, o professor catedrático Xesús Jares da Universidade da Corunha; a Professora Doutora Isabel Menezes, da Universidade do Porto; e o Dr. Rui Marques, Alto Comissário para a Imigração e as Minorias Étnicas.

As 43 comunicações livres apresentadas, algumas das quais de países como o Brasil, versaram a relação entre a cidadania e a literacia, as organizações escolares e a Educação propriamente dita. A questão da *Cidadania* foi abordada e debatida numa perspectiva multidisciplinar, o que permitiu trocas muito interessantes. Verificou-se que o tema é de grande actualidade, em razão das profundas transformações que a sociedade tem sofrido. Construíram-se



Lurdes Serrazina, presidente do conselho directivo da ESELx e Luís Vicente Ferreira, presidente do IPL, abrem o encontro

saberes e trocaram-se experiências no sentido da construção das «novas cidadanias» para uma melhoria da qualidade dos contextos sociais onde se vive e se trabalha.

O evento foi ainda importante para a prossecução dos objectivos que o Centro de Investigação se propõe atingir.

Ensaaios sobre a saudade

UMA PERFORMANCE sobre a saudade, o amor e a liberdade, intitulada «Indizível Despedida», enquadrada nas actividades extra-curriculares da Escola Superior de Teatro e Cinema, atraiu diversos cidadãos residentes na zona daquela escola da Amadora. O espectáculo, de acesso

gratuito, fez parte integrante da política de divulgação, junto da comunidade, das actividades daquele estabelecimento de ensino do IPL.

Escrito, encenado e produzido por Ana Sêro, diplomada pela escola, o espectáculo «Indizível Despedida» é um desabafo desesperado de alguém que sente a dor de uma perda, que se senta e espera que o abismo negro dos seus sonhos frustrados passe, que as cicatrizes do passado saem e as saudades subitamente desapareçam. A ideia implícita é a de que a verdadeira experiência do amor é a liberdade, que contraria o conceito clássico de posse.

Destaque para os alunos Gonçalo Ruivo e Telmo Bento (assistência de encenação), Luísa Amorim (interpretação) e Maria Ribeiro (cenografia).



Luísa Amorim: desabafo ao espelho

A Internet reinventada



COM A RÁPIDA proliferação da Internet, os endereços disponíveis são cada vez mais um recurso escasso. A agravar este problema surge ainda o facto de a versão do *Internet Protocol* que se tem utilizado, ter já

mais de 30 anos, não se adaptando eficientemente às exigências e a algumas das novas aplicações que se pretendem dar à rede das redes.

Para tentar resolver este problema vem sendo tentada, há alguns anos, a criação de um novo protocolo, que substitua o antigo protocolo base da Internet. E é assim que surge agora o denominado IPv6, que se espera possa conseguir ir de encontro às expectativas dos utilizadores profissionais da rede nos próximos anos.

Desde as primeiras definições do protocolo que o IPLNet tem feita experimentação à volta desta ideia, tendo feito parte do primeiro grupo de instituições nacionais com conectividade ao 6BONE (a rede IPv6, que cresceu em paralelo com o modelo anterior). Actualmente diversas redes da IPLNet possuem conectividade IPv6 mundial.

ISEL

ISCAL

ESELX

ESCS

SC

www.isel.ipl.pt

www.iscal.ipl.pt

www.eselx.ipl.pt

www.escs.ipl.pt

www.ipl.pt

DEZEMBRO

7

11h00- Auditório

Principal
Conferência Ano Internacional da Física
 "Supercondutores: do Maglev ao Universo de Einstein"

12 e 13

Eleições para Assembleia de Representantes

15 e 16

Eleições para presidente de departamento e representantes de áreas científicas

20

14h30- Auditório

Principal
 Festa de Natal

DEZEMBRO

17

12H30

Almoço de Natal, destinado a docentes e funcionários, que terá lugar no restaurante "Varandas de Lisboa", no Hotel Mundial.

18

14h30

Festa de Natal para os filhos de docentes e funcionários, que estão convidados a assistir à peça "Camões – Príncipe dos Poetas", no Teatro Armando Cortez, na Casa do Artista.

JANEIRO

16 a 20

16H00- Anfiteatro

Ciclo de cinema- Escola e Educação

18- "O clube dos poetas mortos" de Peter Weir

19- "Billy Elliot" de Stephan Daldry

20 - "O menino selvagem" de François Truffaut

21 - "Trabalhos de casa" Abbas Kiarostami

22 - "Os coristas" de Christopher Barretier

9

Projecto Multiliteracias
Início em Luanda do 2º módulo do projecto Multiliteracias- Programa de desenvolvimento de competências de literacia para adultos profissionais, realizado em parceria com a OGIMATECH e a Sonangol

23 a 27

Curso de Dança, orientado pelo prof. Maurizio Padavan (músico, professor e historiador de dança).
 No âmbito da parceria com a APEM (Associação Portuguesa de Educação Musical).

JANEIRO

17

10h30

Dia da Escola Superior de Comunicação Social

ANFITEATRO

Debate sobre Bolonha

Palestrantes:

Manuel Heitor
Secretário do Estado da Ciência e do Ensino Superior (a confirmar)
 David Justino, *ex- Ministro da Educação*
 Viegas Soares, *presidente do conselho científico da ESCS*
 José Alberto Carvalho, professor da ESCS
 Ricardo Florêncio, presidente da Associação de Estudantes da ESCS

Lançamento da revista "Comunicação Pública"

DEZEMBRO

17

10H30

Festa de Natal para os filhos do pessoal docente e não docente

Anfiteatro da Escola Superior de Comunicação Social
Organização: Casa de Cultura e Recreio do Pessoal do IPL

JANEIRO

4 a 11

Deslocação de representantes do IPL e unidades orgânicas
Assinatura do Protocolo entre o IPL e a futura Universidade de Cabo Verde